

TEMA 1 – O EVANGELHO DE MATEUS: CONSIDERAÇÕES GERAIS. OS EVANGELHOS SINÓTICOS





Construção Coletiva do dia 04/02/21

40 - Em Preparação Livro Pão Nosso F.C.X / Emmanuel

Palavras que traduzem sua motivação para estudar o Evangelho Redivivo.











Quais suas expectativas para o Estudo do Livro II?









O Evangelho Redivivo é um programa de estudo continuado, disponibilizado pela Federação Espírita Brasileira ao Movimento Espírita, com a finalidade de interpretar a mensagem cristã à luz da Doutrina Espírita.

Livro II – Tema 1

O Evangelho de Mateus:

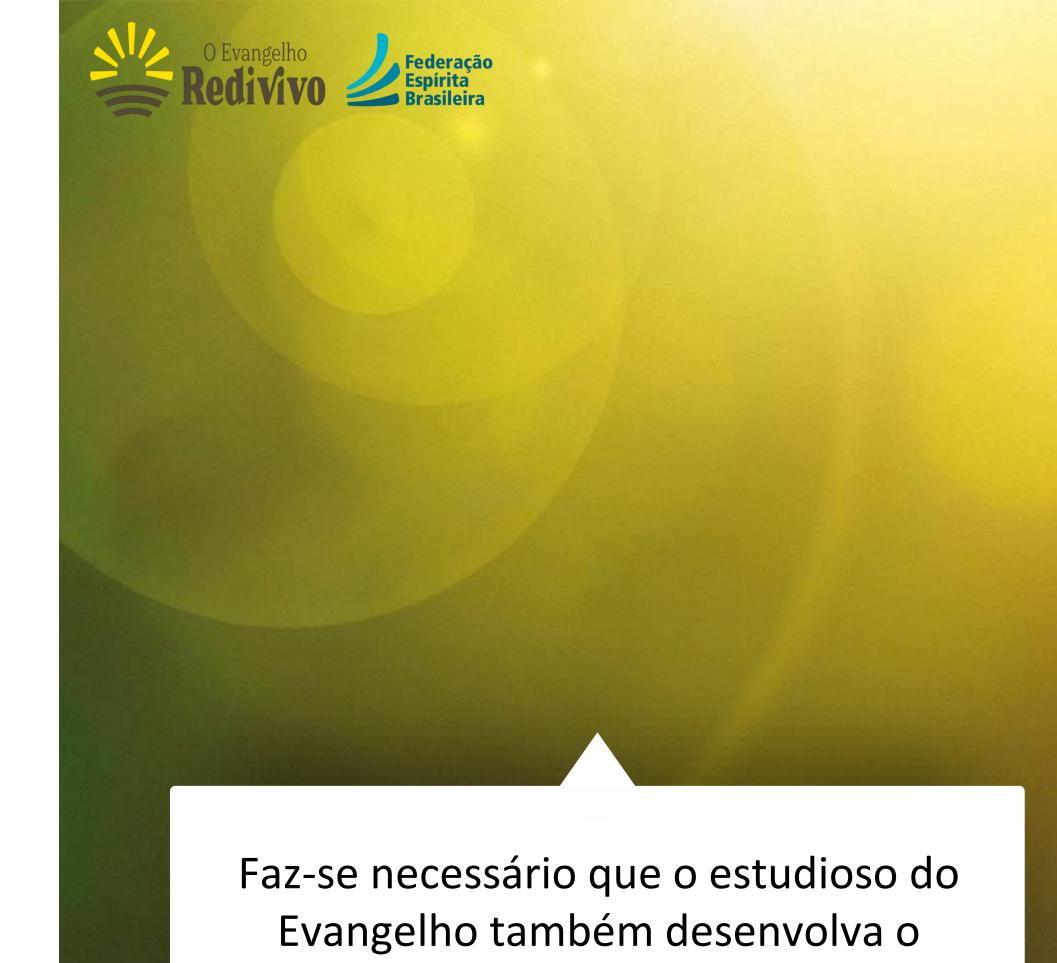
Considerações Gerais.

Os Evangelhos Sinóptios

Conhecer

Prioridades do Programa

- 1. OBRAS DE ALLAN KARDEC
- 2. AUTORES ENCARNADOS E DESENCARNADOS CONFIÁVEIS
- 3. OBRAS NÃO ESPÍRITAS DE AUTORES RESPEITÁVEIS E DE CONSENSO NO MEIO ACADÊMICO E RELIGIOSO



HÁBITO de estudar a Doutrina Espírita

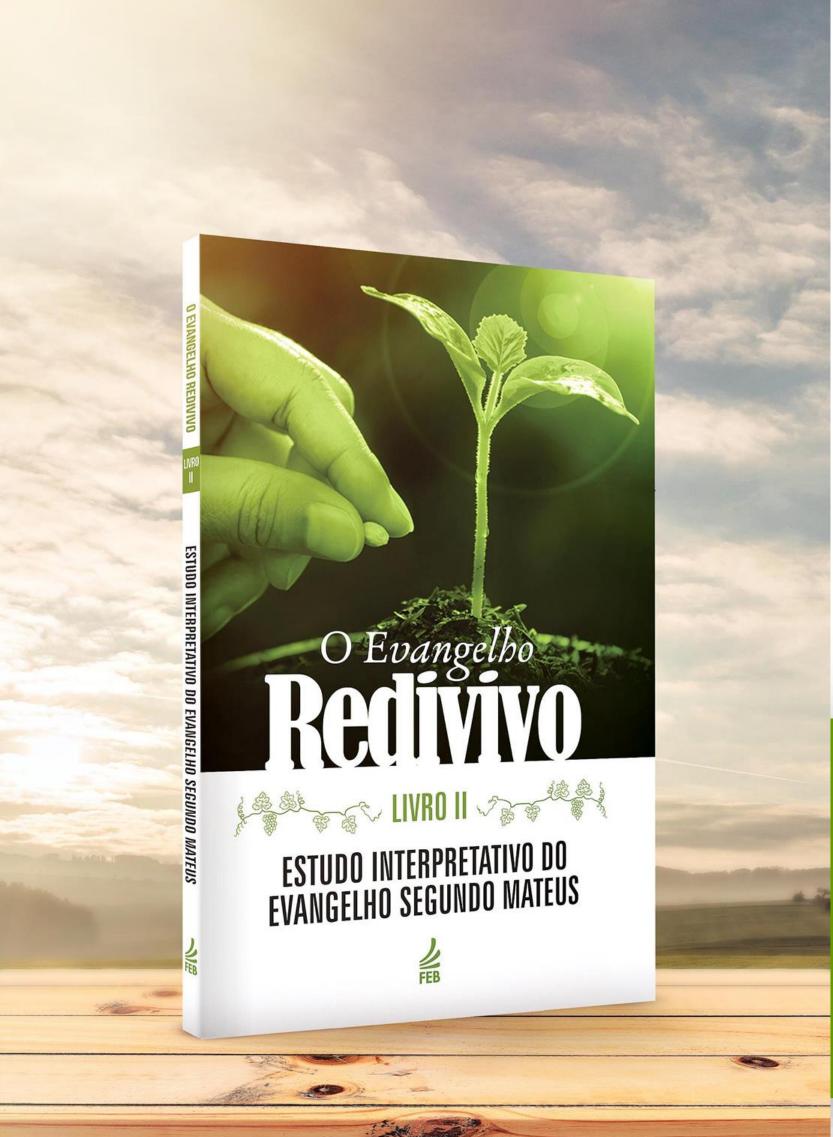
[...] Jesus, a porta. Kardec, a chave.





ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS DO EVANGELHO SEGUNDO MATEUS

Por Severino Celestino Silva







ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS DO EVANGELHO **SEGUNDO MATEUS**

O mais didático;

O mais completo; e

O mais judaico dos Evangelhos.

Seu autor, Mateus

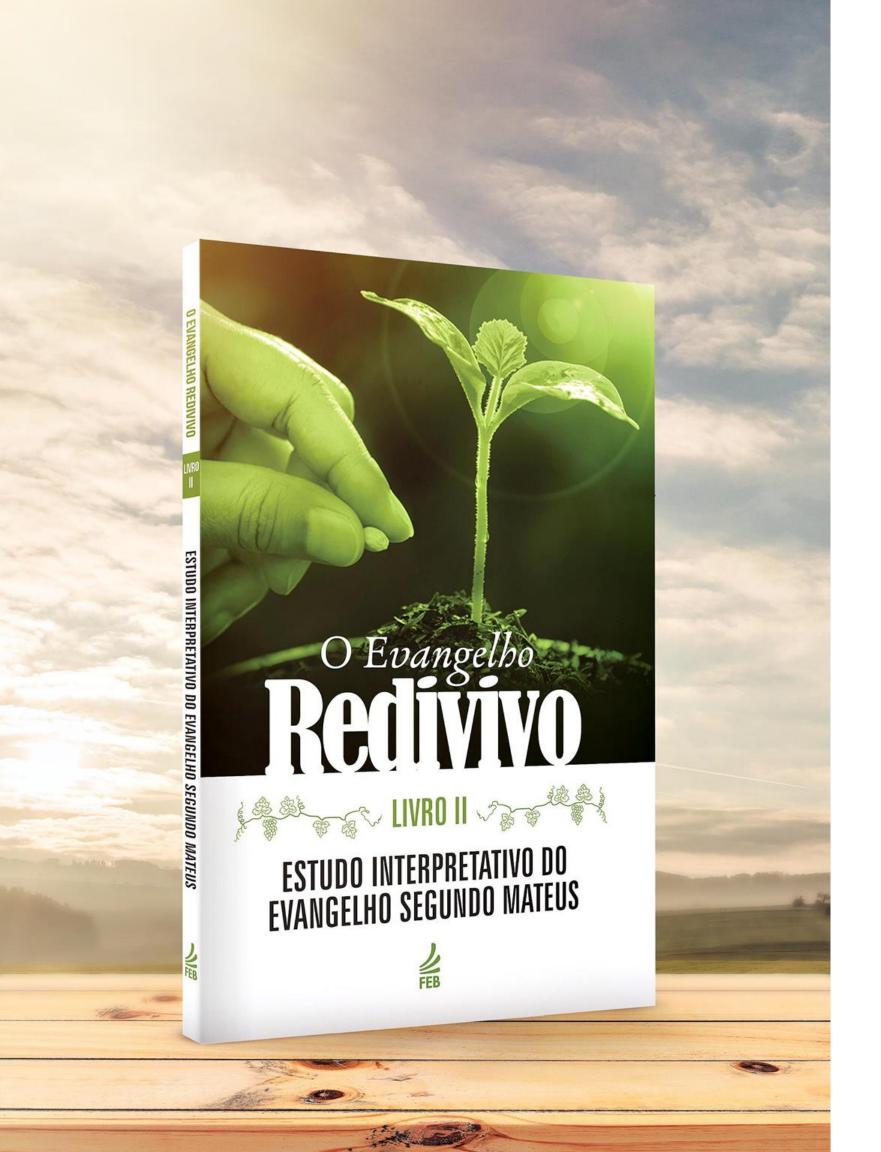
Hebraico: Matatyah, Matanyah, com o

diminutivo Matyah.

Aramaico: Mati ou Matai

Grego e no latim: Mateus

Igreja primitiva: Levi, o publicano







Quais características você conhece do Evangelho de Mateus?

Conhecer e Meditar



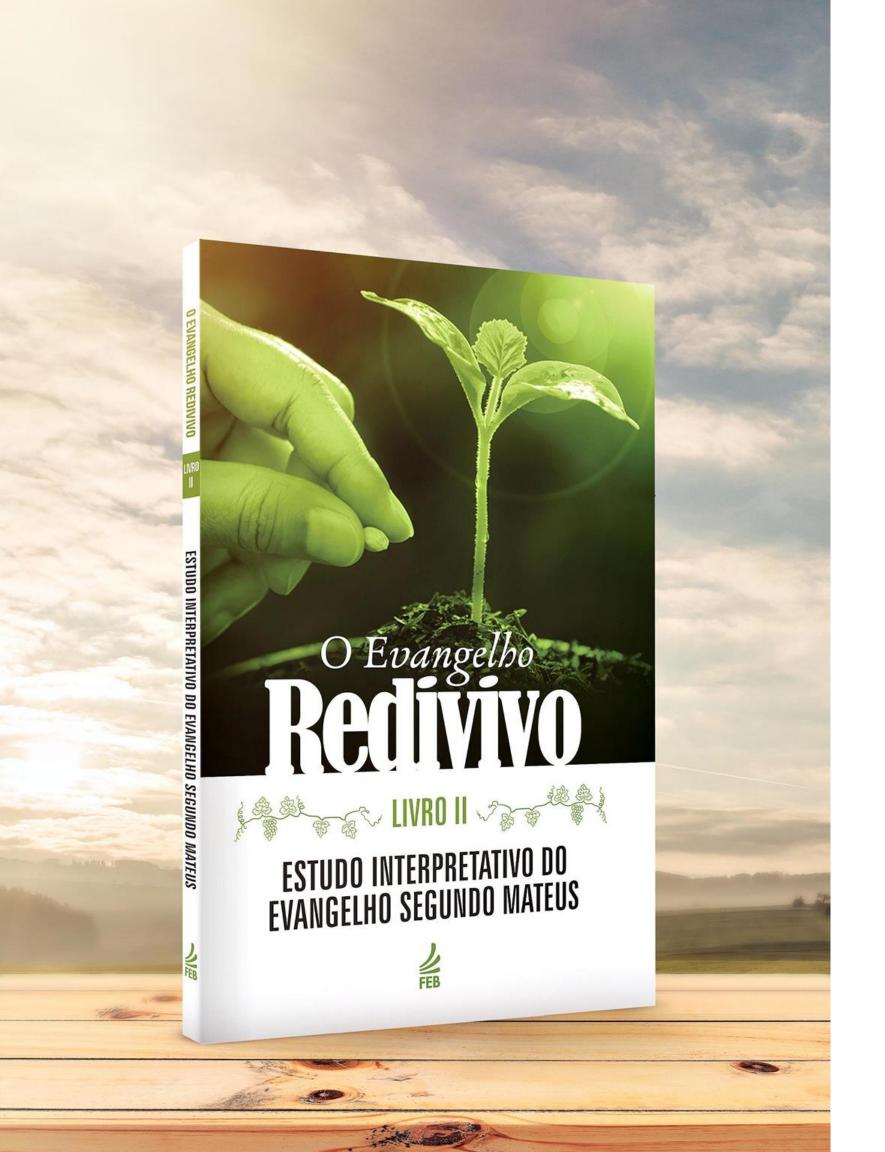




Plano Geral

Relatos: infância e início do ministério; os dez milagres que refletem a autoridade de Jesus; convite aos discípulos; Jesus é rejeitado por "esta geração"; Jesus é reconhecido pelos discípulos; a autoridade de Jesus; morte e ressureição.

Discursos: o sermão sobre a montanha (com foco nas bem-aventuranças, entrada no Reino); que reflete as condições necessárias para encontrar e entrar no Reino; o discurso missionário; as sete parábolas sobre o Reino; a vida comunitária; discurso apocalíptico (ou discurso profético).







A Linha Mestra

Este Reino de Deus [= dos Céus], que deve restabelecer entre os homens a autoridade soberana de Deus como Rei por fim reconhecido, servido e amado, havia sido preparado e anunciado pela Antiga Aliança. Também Mateus escrevendo para uma comunidade de cristãos vindos do Judaísmo e talvez discutindo com os rabinos, aplica-se particularmente a mostrar o cumprimento das Escrituras na pessoa e na obra de Jesus. A cada passo de sua obra ele se refere ao Antigo Testamento para provar como a Lei e os profetas são "cumpridos", isto é, não somente realizados em sua expectativa, mas ainda levados a uma perfeição que os coroa e os ultrapassa. Ele o faz para a pessoa de Jesus, confirmando com textos escriturísticos sua raça davídica.

(Bíblia de Jerusalém)







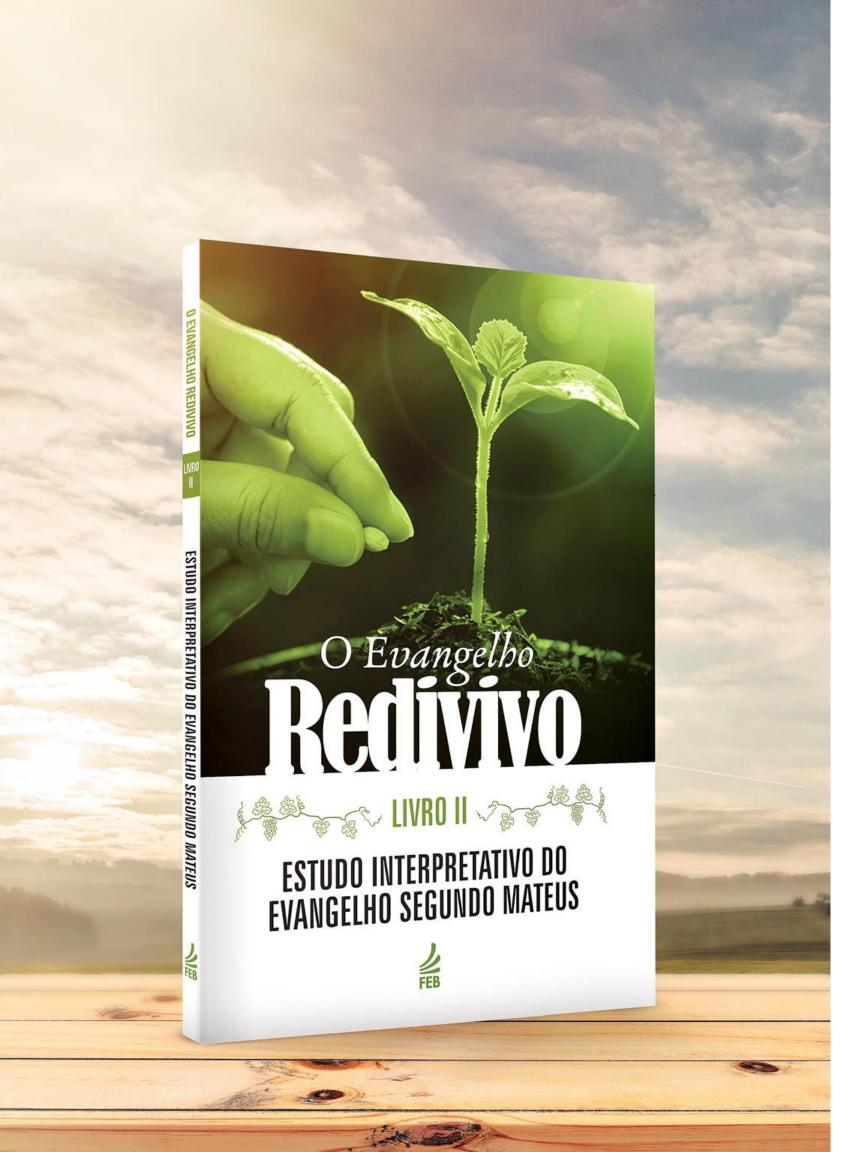
Israel e o Judaísmo

Mateus declara Jesus como o Messias anunciado no AT.

Emmanuel: "Em todos os textos das profecias, Israel deve ser considerada como o símbolo de toda a Humanidade terrestre, sob a égide sacrossanta do Cristo".

O Consolador, questão 262

Coube ao Judaísmo a grande missão da revelação do Deus único. – Questão 263







Diversas opiniões

Escrito por Mateus ou pela escola de discípulos – o importante é a mensagem de Jesus.

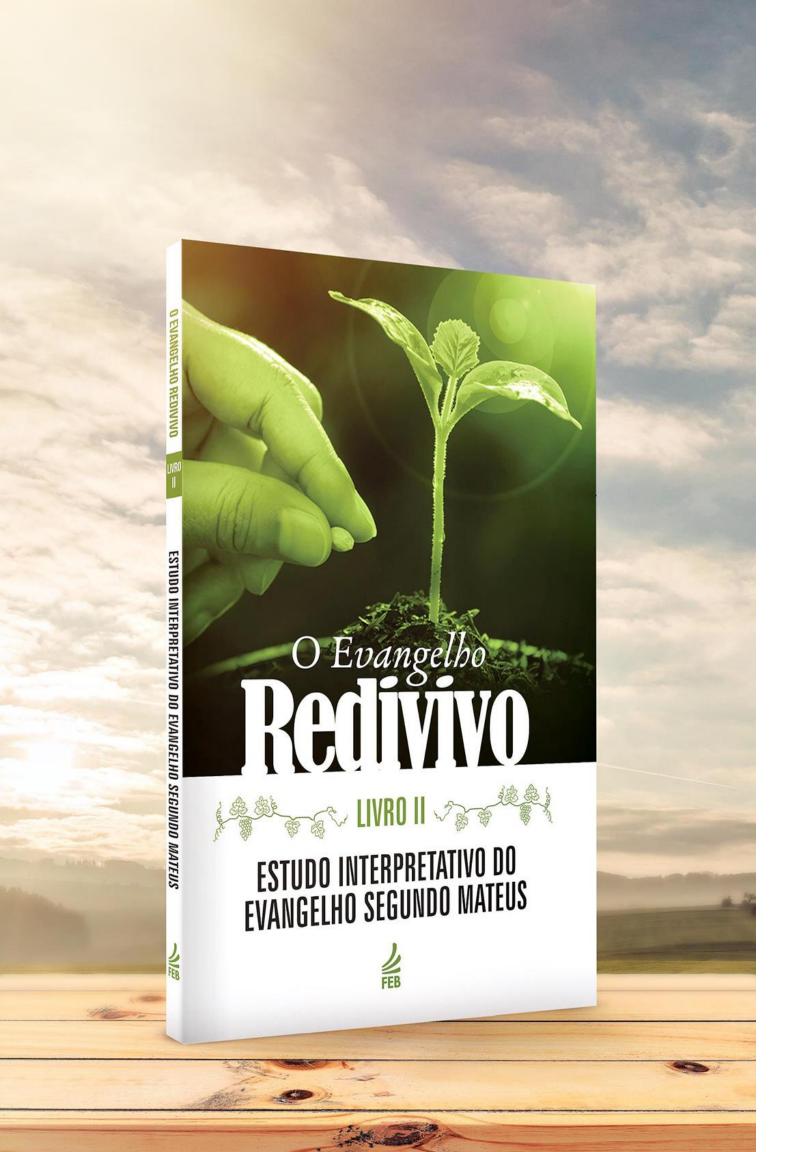
Escrito antes da destruição do Templo por Tito.

Local – provavelmente Jerusalém.

Jesus falava aramaico – sua mensagem traduzida ao grego apresenta algumas dificuldades.

Obs: A linguagem é uma das grandes dificuldades — só Lucas não teria sido judeu.

Pesquisas indicam que o primeiro evangelho foi escrito em hebraico – texto perdido.







Diversas opiniões

A CERTEZA de Mateus a respeito de Jesus ser o Messias é característica marcante nos registros do seu Evangelho. Tal ideia moldou o pensamento dos cristãos de todos os tempos.

Ler na pág. 19 as profecias da vinda do Cristo.





Quando foi escrito?

[...] — Vou buscar-te os textos novos. São as anotações de Levi sobre o Messias redivivo.

E, em breves minutos, o Apóstolo lhe punha nas mãos os pergaminhos do Evangelho. Jeziel não leu; devorou. Assinalou, em voz alta, uma a uma, todas as passagens da narrativa, seguido pela atenção de Pedro intimamente satisfeito.

Terminada a rápida análise, o jovem advertiu:

— Encontrei o tesouro da vida, preciso examiná-lo com mais vagar, quero saturar-me da sua luz, pois aqui pressinto a chave dos enigmas humanos.

Quase em lágrimas, leu o Sermão da Montanha, secundado pelas comovedoras lembranças de Pedro. Em seguida, ambos passaram a comparar os ensinamentos do Cristo com as profecias que o anunciavam. [...]



(Diálogo entre Simão Pedro e Jeziel, após 2 semanas deste ter sido acolhido pelos irmãos do Caminho. Da obra Paulo e Estêvão, pelo Espírito Emmanuel - psicografia de Francisco C. Xavier)







OS EVANGELHO SINÓPTICOS: MATEUS, MARCOS E LUCAS

"Não se reveste o ensinamento de Jesus de quaisquer fórmulas complicadas. Guardando, embora, o devido respeito a todas as escolas de revelação da fé com os seus colégios iniciáticos, notamos que o Senhor desce da Altura, a fim de libertar o templo do coração humano para a sublimidade do amor e da luz, através da fraternidade, do amor e do conhecimento."

(ROTEIRO - pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco C. Xavier)



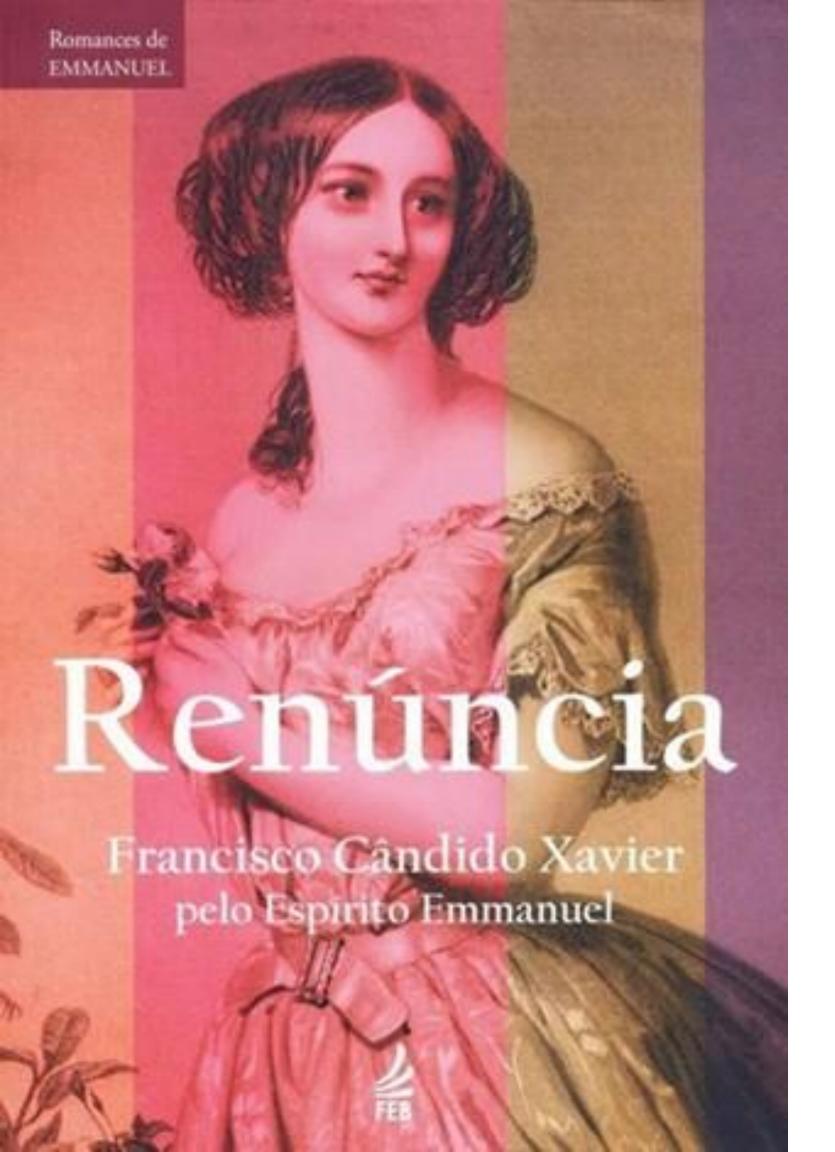




OS EVANGELHO SINÓPTICOS: MATEUS, MARCOS E LUCAS

Os Evangelhos sinópticos de Mateus, Marcos e Lucas têm como referência os ensinamentos dos apóstolos e apresentam a seguinte estrutura básica:

- 1) Genealogia e nascimento de Jesus.
- 2) Pregação de João Batista.
- 3) A missão de Jesus na Galileia.
- 4) A missão de Jesus na Judeia e em Jerusalém.
- 5) Sua paixão, sua morte e sua ressurreição.







"[...] A mensagem do Cristo precisa ser conhecida, meditada, sentida e vivida. Nesta ordem de aquisições, não basta estar informado. Um preceptor do mundo nos ensinará a ler; o Mestre, porém, nos ensina a proceder, tornando-se-nos, portanto, indispensável a cada passo da existência. Eis por que, excetuados os versículos de saudação apostólica, qualquer dos demais conterá ensinamentos grandiosos e imorredouros, que impende conhecer e empregar em a benefício próprio.[...].

ALCÍONE







A verdade é que temos perdido muito tempo em nossas experiências reencarnatórias para absorver a mensagem do Evangelho e, sobretudo, colocá-la em prática. É chegada a hora de nos afastarmos do sentido literal da interpretação dos textos evangélicos, de abandonarmos rituais, fórmulas, dogmas e tantas manifestações de culto externo que nos distanciam da essência dos ensinamentos de Jesus.

"Não percas a tua fé entre as sombras do mundo... Tudo passa e tudo se renova na Terra, mas o que vem do Céu permanecerá... Eleva, pois, o teu olhar e caminha..."

Vivenciar







